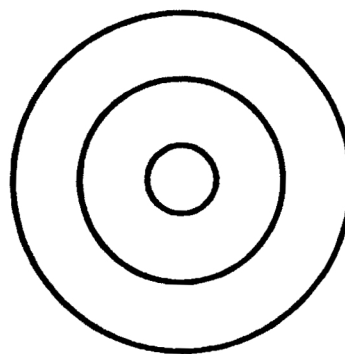
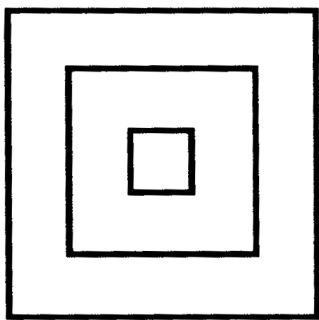

**PROVA DE APTIDÃO
EM
ARQUITETURA**

QUESTÃO 1



A partir das duas vistas dadas acima, correspondentes a sólidos diferentes de estruturação concêntrica, varie suas dimensões (sem perder as formas quadrada e circular) e crie sólidos com volumes diferentes. Execute no espaço, com apenas quatro sólidos criados (dois para cada vista), uma composição com justaposição e/ou sobreposição e/ou intersecção, valorizando os cheios e vazios resultantes. Desenhe à mão livre, em perspectiva, o conjunto resultante a partir de um ponto de vista e banhe-o com uma fonte de luz.

Técnica : lápis de cor.

QUESTÃO 2

ANALOGIA BIOLÓGICA ANTROPOMÓRFICA

A Escola biomórfica na Arquitetura e a Biônica no Design Industrial se configuraram como uma tendência nos anos 90, do século XX, escolhendo a biologia como metáfora e referência estética para a criação de formas a serviço do espaço humano e na produção de artefatos de consumo em larga escala, principalmente em automóveis e eletrodomésticos.

Na Arquitetura alcançou uma importância maior, a partir da década de 20, com as obras dos arquitetos Antonio Gaudi e Frank Lloyd Wright e mais tarde consolidada por Soleri, Goff, Kiesler, Scharoun, os metabolistas japoneses, Johansen, Rodilla, O'Gorman, Couelle, Hausermann, Bloc, Katavolos, Guedes, Doernach e inclusive Le Corbusier.

Tendo como referência as FORMAS da natureza, quando arquitetos e designers se inspiram e criam a partir do CORPO HUMANO para definir a FORMA de suas obras, que irá responder a uma FUNÇÃO, dizemos que fizeram uma ANALOGIA BIOLÓGICA ANTROPOMÓRFICA. Partes do corpo humano ou ele como um todo, em uma posição específica, podem servir para criar uma forma.

(Adaptado de Charles Jencks, *Arquitetura 2000*. Barcelona: Editorial Blume, 1975, p. 109).

No anexo 1, temos os desenhos (croquis) das etapas iniciais de concepção de um espaço para arquitetura do arquiteto espanhol Santiago Calatrava* realizando essa analogia, aqui utilizada como exemplo.

No anexo 2, temos os desenhos anatômicos do corpo humano, masculino e feminino, em determinadas posições (**numerados de 1 a 4**). Escolha um deles e indique seu número correspondente, no verso da folha de canson fornecida. A partir dessa escolha e referenciado pela sequência inicial de Analogia Biológica Antropomórfica do arquiteto Santiago Calatrava* como exemplo, defina as linhas principais do movimento do corpo em questão e crie uma forma modular nelas inspiradas. Desenhe, à mão livre, em perspectiva, uma estrutura resultante da repetição da forma modular criada, de modo que fique clara a referência morfológica escolhida. Escolha um ponto de vista e banhe o conjunto a partir de uma fonte de luz.

Observação Fundamental: A avaliação será realizada pelo desenho da perspectiva da estrutura criada.

Técnica: Grafite

* Santiago Calatrava

Santiago Calatrava nasceu em Valência, na Espanha, em 1951. Graduou-se no Instituto de Arquitetura em Valência e no Instituto Federal de Tecnologia em Zurique. Calatrava abriu seu próprio escritório de arquitetura em Zurique. Suas primeiras obras executadas estão na Suíça e na Espanha, onde seus projetos receberam inúmeros prêmios.

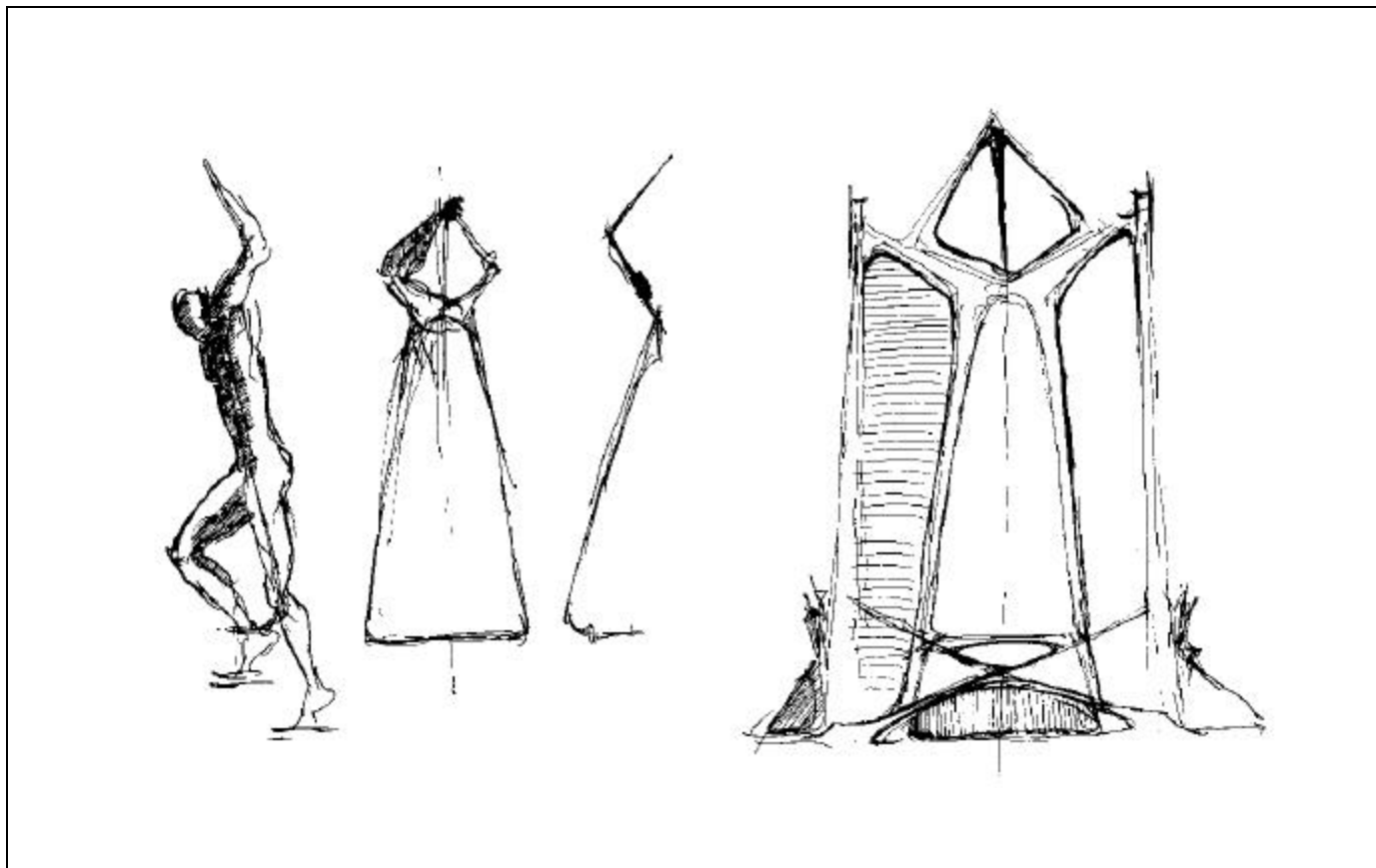
Como arquiteto e engenheiro, Calatrava facilmente identificou-se com ambas as disciplinas. Ele sempre cria trabalhos inovadores que dependem de uma exata junção entre aspectos criativos e estruturais do projeto.

Calatrava evita a aceitação pacífica de formas já estabelecidas. Em 1979, ganhou o Prêmio Auguste Perret por requalificar o trabalho estrutural de Perret e destacar a importância da estrutura principal na definição da forma.

Embora convivendo com a influência da comunidade arquitetônica européia, Calatrava raramente projeta edifícios totalmente fechados. A maior parte de suas criações são estruturas abertas.

(Peter Cook e Rosie L. Jewell-Jones, *New Spirit in Architecture*. Nova Iorque: Rizzoli International, 1991, p. 29).

Anexo 1



Bryan Lawson, *Design in Mind*. Oxford: Butterworth-Heinemann, 1997, p. 29.

Anexo 2



1



2



3



4

Organizado a partir de:
Stan Smith, *Anatomía Perspectiva y Composición para el Artista*.
Madrid: Tursen, S.A. Mazarredo, 1996, pp. 55, 61, 79 e 83.